CAPITULO QUARTO

PROVINCIA DO PIAUHY

ESBOÇO HISTORICO

As terras do Piauhy abrigavão muitas cabildas de indios que alguns suppõe de tupynambás e Potyguares, que bem podem ter sido outras, mas em todo caso fugitivas da perseguição e do captiveiro. Em 1674 ou annos antes um aventureiro de nome Domingos Affonso Mafrense com alguns parentes e outros portuguezes que reunio, internou-se para ir assentar morada naquelles campos do Norte : em caminho encontrou-se com o paulista Domingos Jorge que á frente de uma bandeira de sertanejos avançava em caça de indios. Unindo-se o portuguez e o paulista com os seus competentes sequazes forão atacando o gentio, e feita numerosa colheita de prisioneiros destinados á escravidão, com elles voltou para S. Paulo Domingos Jorge, emquanto Mafrense, que chegou á receber a alcunha de *Sertão*, conquistou em muitas e succesivas entradas pelos sertões do Piauhy espaço dilatadissimo, onde foi estabelecendo fazendas de criação, e tantas só elle possuia, que por sua morte legou *trinta* aos padres jesuitas, seos declarados testamenteiros, sob a condição de empregar os rendimentos dellas em dotar donzellas, e soccorrer viuvas e pobres, e com o

resto augmentar o numero das fazendas sem a menor duvida para o mesmo fim.

Os jesuitas, herdeiros condicionaes, cumprirão á risca o ultimo artigo da vontade do testador; pois que souberão estabelecer mais tres fazendas; não ha porem noticia de dotes de donzellas, nem de viuvas e pobres soccorridos, o que era de devido conhecimento publico e geral; por quanto o beneficio de condição do legado testamentario escapava á natureza evangelica da esmola voluntaria, e espontanea que sae da mão direita ás occultas da mão esquerda.

É possivel, póde mesmo ser presumivel que os padres jesuitas cumprissem religiosamente e em segredo todas as condições do legado que desfructarão até 1759, em que por confiscação de seus bens passarão para a coroa *trinta e tres* fazendas de criação no Piauhy.

Esta agglomeração de riquezas em um só homem, e depois em uma companhia religiosa, mas egoista, e animada de pretensões de influencia e de poder explicão a mingoa da população do Piauhy até o fim do seculo decimo oitavo.

A' principio o Piauhy pertenceo á jurisdicção da Bahia; mas passou á do Maranhão á 11 de Janeiro de 1715 por provisão do Conselho Ultramarino. Em 1718 foi creada capitania sujeita á do Maranhão; só porem em 1758 recebeo o primeiro governador de nomeação do rei, sendo depois declarada capitania independente por carta regia de 1 de Outubro de 1811. Sua povoação da *Mocha* teve gráo de villa em 1712 e elevada á cidade e capital da capitania em 1762 tomou o nome de *Oeiras*, escapando de tomar o de *Pombal*, pois que mudava de denominação em honra e memoria do celebre ministro de D. José I; mas trinta annos depois de ennobrecida como provincia do imperio o Piauhy por sua lei provincial de 21 de Julho de 1852 transferio sua capital da cidade de *Oeiras* para aquella que em lembrança

e em amor do nome e da pessoa da actual virtuosa e muito amada imperatriz se denominou *Theresina*, e que futurosa se assenta na margem do Parnahyba.

A provincia do Piauhy, como que esquecida em feudo, teve por presidente dominador quasi absoluto ainda depois de promulgada a constituição e por mais de vinte annos Manoel de Souza Martins, ulteriormente visconde da Parnahyba, que a governou com oppressão, e sem ao menos dar ao seo dominio arbitrario caracter de intelligente, e civilisador.

POSIÇÃO ASTRONOMICA E DIMENSÕES

A latitude é toda austral e fica comprehendida entre os 2° e 45' e 11° e 40' : a longitude é 3° e 5' oriental e 5° e 30' occidental.

A maior extensão da provincia é N. á S. de 210 legoas do Pontal da Ilha Grande ás nascentes do rio Parnahyba, e L. á O. de 78 legoas desde a foz do rio Urussuhy-assú no Parnahyba á serra dos *Dous Irmãos.* proximo ás nascentes do rio *Piauhy*. Superficie em legoas quadradas 10,500. Tem de litoral cinco legoas.

LIMITES

Confina ao N. com o Atlantico, ao S. com as provincias da Bahia e de Goyaz; á L. com as do Ceará e de Pernambuco, e á O. com a do Maranhão.

A divisa com o Maranhão ficou marcada : com o Ceará é pelo corrego ou igarapé *Iguarassú* que se lança no braço mais oriental do Parnahyba e pela *Serra Grande* ou *Ibiapaba ;* com Goyaz pela serra do *Duro ;* com a Bahia e Pernambuco pela *Serra Grande* ou *Ibiapaba* que alias toma diversos nomes.

CLIMA

E' quente e humido : as chuvas que ordinariamente começão em Outubro e se repetem até Abril acompanhadas de fortes trovoadas, marcão o inverno ; mas vão-se tornando menos abundantes. As febres intermittentes são endemicas nas margens do Parnahyba e de alguns outros rios: fóra desses pontos é sadio o territorio da provincia.

ASPECTO PHYSICO

O solo consta em maxima parte de extensas planicies cobertas de hervas e pastios, de palmeiras, e de piassabas, havendo com tudo ondulações de collinas. As montanhas se desenvolvem nas extremas de S. e de L.

OROGRAPHIA

A principal cordilheira é a da *Ibiapaba* que vae ter á das *Vertentes:* a serra do *Piauhy* ao O., e as *Imperatriz e Gurgueia* ao S. O são depois daquella as mais importantes.

HYDROGRAPHIA

O *Parnahyba* representa a unica bacia importante da provincia, recebendo o *Balsa* ou das *Balsas*, e os mais de que já se fez menção no capitulo oitavo da primeira parte.

A lagoa mais notavel é a de *Parnaguá* com doze milhas de comprido.

PRODUCÇÕES NATURAES

Reino mineral : ha prata, ferro, chumbo, caparroza, pedra-hume, sal-gemma, magnete, talco, gesso, abundancia de pedra calcarea, e muito salitre.

Reino vegetal : relativamente são poucos e pouco extensos os bosques; mas não faltão á elles boas madeiras de construcção: nas planicies proximas ao mar abundão os coqueiraes, e em diversos districtos as carnaubas e piassabas: a jalapa, a ipecacuanha, a cahinanna não são raras: o ambuzeiro, a jaboticabeira, a mangabeira e outras arvores de saborosos fructos e principalmente as attas se offerecem em grande numero; mas a herva e o pastio predominão.

Reino animal: é, em geral, o mesmo das precedentes provincias: são numerosos os veados, as araras, etc.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Na agricultura explora-se o cultivo do algodão, do tabaco, da mandioca, do milho e outros grãos e da canna do assucar; apenas porem para as exigencias do consummo da população: só o algodão e a agoardente se exportão. A criação de gados é como se podia prever a principal ou antes unica industria consideravel da provincia. O commercio com o exterior se faz pela Parnahyba, onde ha alfandega; mas o Piauhy recebe tambem generos estrangeiros por commercio intermediario com o Maranhão e outras provincias. Os vapores da *Companhia Pernambucana de Navegação* se propõe a estender suas viagens mensalmente ao porto da *Amarração* no Piauhy, o que será de grande vantagem para esta provincia, onde já subvencionada trabalha outra companhia a de *Navegação a vapor do*

Rio Parnahyba, cujos barcos vão duas vezes por mez desde a *Parnahyba* até á *Manga*, 699 kilometros da barra das *Canarias*.

ESTATISTICA

População: 220,000 habitantes, sendo livres 200,000 e escravos 20,000.

Representação nacional e provincial; 1 senador, 3 deputados da assembléa geral, e 24 da provincial.

A provincia fôrma um só districto eleitoral com 346 eleitores e 39,777 cidadãos qualificados votantes.

Força Publica: guarda nacional com 14 commandos superiores, 32 batalhões de infanteria, 6 esquadrões, e 4 corpos de cavallaria do serviço activo, e 5 secções de batalhão de infanteria da reserva, apresentando 20,014 guardas nacionaes da activa e 3,863 da reserva, total 23,877.

Corpo policial: 143 praças (estado completo).

Cumpre dizer, que em uma nova estatistica da guarda nacional da provincia, se encontrão 27,614 guardas nacionaes da activa, 3,886 da reserva, total 31,500.

Instrucção primaria e secundaria: primaria publica: 40 aulas do sexo masculino com 915 alumnos, e do sexo femenino 22 com 344 alumnas. — *Primaria particular* — 5 aulas todas do sexo masculino com 100 alumnos.

Secundaria publica — estabelecimento do sexo masculino 1 com 41 alumnos. — *secundaria particular* tambem 1 do sexo masculino, e faltando informações sobre a competente frequencia.

O estabelecimento de *instrucção publica secundaria* contemplado nesta estatistica é o *Lycêo* da capital da provincia, que offerece curso de humanidades, infelizmente pouco frequentado; mas alem delle ha duas aulas avulsas de francez e latim em Oeiras, e

ainda na capital a interessante instituição de *educandos artifices* á quem se proporciona instrucção primaria, e proveitoso ensino em officinas de alfaiate, sapateiro, funileiro, ferreiro, marceneiro, tanoeiro, carpinteiro, etc.

A provincia do Piauhy divide-se e sub-divide-se em comarcas, municipios e parochias seguintes:

NS.	COMARCAS	NS.	MUNICIPIOS	NS.	PAROCHIAS
1	Capital.....	1	Theresina (cidade e capital	1	N. S. do Amparo.
				2	N. S. das Dores.
2	Campo Maior.....	1	Campo Maior (villa).....	1	S. Antonio.
		2	União (villa).....	1	N. S. dos Remedios.
3	Parnahyba.....	1	Parnahyba (cidade).....	1	N. S. da Graça.
				2	N. S. dos Remedios.
4	Oeiras.....	1	Oeiras (cidade).....	1	N. S. da Victoria.
5	S. Gonçalo.....	1	S. Gonçalo (villa).....	1	S. Gonçalo.
		2	Manga (villa).....	1	N. S. da Uhica.
		3	Jerumenha (villa).....	1	S. Antonio.
6	Piracaruca.....	1	Piracaruca (villa).....	1	N. S. do Carmo.
		2	Pedro 2º (villa).....	1	N. S. da Conceição.
7	Barras.....	1	Barras (villa).....	1	N. S. da Conceição.
		2	Batalha (villa).....	1	S. Gonçalo do Amarante.
8	Principe Imperial.	1	Principe Imperial (villa)..	1	S. do Bomfim.
		2	Independencia (villa).....	1	Sant'Anna.
9	Valença.....	1	Valença (villa).....	1	N. S. do O'
		2	Marvão (villa)....	1	N. S. do Desterro.
10	Jaicós.....	1	Jaicós (villa).....	1	N. S. das Mercês.
		2	Picos (villa).....	1	N. S. dos Remedios.
11	Paranaguá.....	1	Paranaguá (villa)..... ...	1	N. S. do Livramento.
		2		1	N. S. da Conceição do Corrente.
		3		3	Santa Philomena.
		4	Bom Jesus da Gorgueiã (v).	1	S. do Bom Jesus.
12	S. Raymundo Nonato	1	S. Raymundo Nonato (v.)	1	S. Raymundo Nonato.
				2	S. João Baptista.

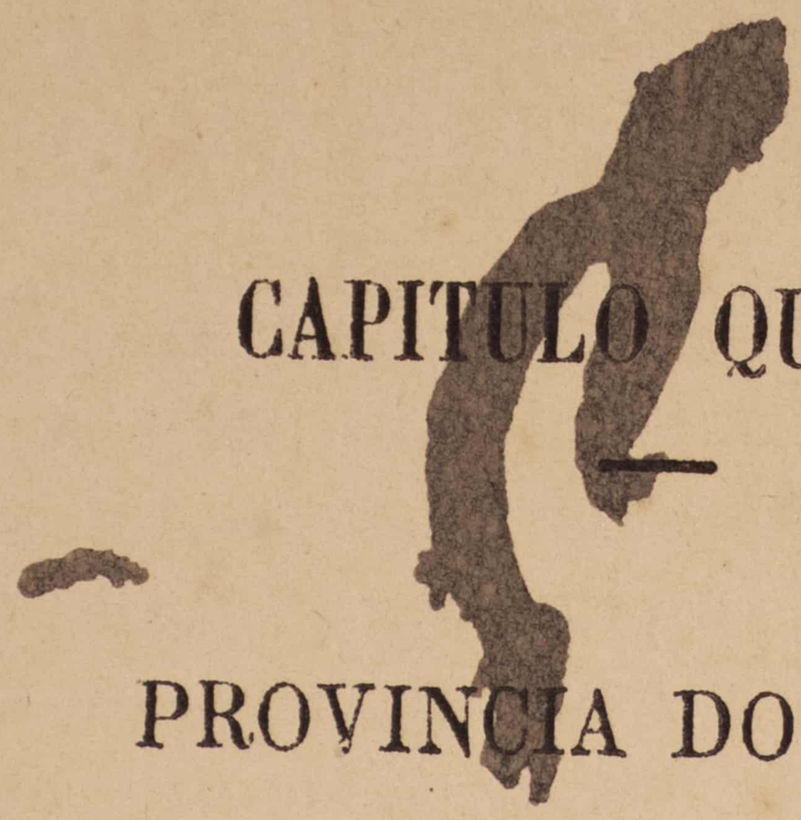
TOPOGRAPHIA

Therezina, capital da provincia, está sobre a margem esquerda do Parnahyba perto da foz do Poty : foi fundada em 1852 pelo Sr. senador conselheiro José Antonio Saraiva, então presidente do Piauhy. Cidade commercial, tem tido consideravel desenvolvimento.

Parnahyba, situada cerca de quatro legoas ácima da foz do rio que lhe deu o nome;é a primeira cidade da provincia pelo seu commercio e população.

Oeiras, cidade central sobre a margem direita de pequeno ribeiro que depois de tres milhas cahe no *Caninde* : antiga capital da provincia, perdeu sua importancia e vai em decadencia desde 1852.

CAPITULO QUINTO



PROVINCIA DO CEARÁ

ESBOÇO HISTORICO

Territorio comprehendido pela capitania doada a João de Barros, á quem adversa fortuna annullou a doação, a provincia do Ceará deve o seu nome ao de um dos menores rios que a regão. Sua colonisação começou por presidios; mas quem fundou o primeiro, é questão duvidosa, e quasi ou até agora não resolvida. Ayres Cazal com supposições,erros ou acertos de outros, diz que já havia *presidios* na costa do Ceará, quando sob o governo geral de Diogo Botelho e por ordem deste seguio em 1603 Pero Coelho por terra (A. Cazal ensina que por mar; mas por mar só forão dous caravellões exploradores e sondadores da costa) com oitenta colonos e oitocentos indios para conquistar o Ceará. Sabe-se que foi desastroso o exito e perdido o empenho da expedição de Pero Coelho, como ainda mais burlada e completamente desfeita a dirigida por dous padres jesuitas em 1607.

O governo da metropoli, e o colonial do Brazil preoccupavão-se muito com a frequencia de navios francezes, e com as noticias das relações, que os francezes entretinhão com os indios do Ceará, e tambem já do Maranhão. Em 1610 Martim Soares, então tenente do

Rio Grande, foi por isso mandado á levantar na praia vizinha da ponta de *Mucuripe* um presidio fortificado, á que elle ajuntou uma ermida com a invocação de Nossa Senhora do Amparo.

Em 1613, quando já Daniel de La Ravardiere com seus expedicionarios francezes occupava a ilha do Maranhão, Jeronymo de Alburquerque foi mandado com alguma gente para fundar uma capitania, além do Ceará, no porto de *Camucin*: ou tivesse esta empreza relação com aquelle estabelecimento de estrangeiros hostis ou fosse que o chefe brazileiro tomasse por si providencias, entendeu-se elle com Martim Soares, e emquanto este em infortunada viagem seguia por mar para reconhecer a costa á sotavento, e as forças dos francezes no Maranhão, Jeronymo de Albuquerque no desempenho da sua commissão, achando inconvenientes na situação do porto do *Camucin*, lançava os fundamentos de um povoado á que chamou de Nossa Senhora do Rosario na bahia das *Tartarugas* ou de *Jericoá-coára* na lingoa tupy.

Em 1621 a capitania do Ceará formou com as do Pará e do Maranhão o Estado deste ultimo nome separado do resto do Brazil. A guerra hollandeza que tambem por mais de dous annos (desde Novembro de 1641 até Fevereiro de 1644) esteve acesa no Maranhão e Ceará, e depois a irregularidade que muitas vezes se observou na independencia, e nas dependencias das capitanias, são causa de grandes duvidas sobre o tempo e a occasião em que aquella ultima se desligou do Estado do Maranhão, passando á satellite da de Pernambuco, da qual por disposição legal conhecida ficou dependente em 1799, conforme o alvará de 17 de Janeiro desse anno.

Provincia do imperio desde a fundação deste o Ceará pertence ao numero daquellas, em que mais se fez

sentir o fervor politico ás vezes levado além do limite das leis. As revoluções de 1817 e 1824 estenderão seus movimentos á esta provincia. Em 1831 o coronel Pinto Madeira ou forçado por ameaçadora perseguição ou em louco arrojo contra a ordem de idéas e de factos inaugurada á 7 de Abril pela abdicação de D. Pedro I, tomou as armas com os seus sequazes para ver-se muito em breve batido e mais tarde morto em publica execução; mas com violenta offensa das leis.

O Ceará seria hoje uma das primeiras e mais ricas provincias do Brazil, se não fossem as grandes e fataes seccas que periodicamente assolão o seu vasto interior. Dispondo de immensos recursos, naturaes de fertilidade admiravel fóra das suas épocas felizmente distanciadas de calamidade torrida e destruidora, ha de o Ceará abrir vôos de prosperidade e de progresso incalculaveis, desde que se resolver o poblema de seguro soccorro hydraulico para os seus longos mezes de secca e de provação por falta d'agoa.

POSIÇÃO ASTRONOMICA E DIMENSÕES

Latitude meridional entre 2° e 45' e 7° e 11'. a longitude toda oriental entre 1° e 55' e 6° e 25.

A provincia se estende de N. á S. por 106 legoas da ponta de *Jericoácoára* á serra Araripe na comarca do Jardim proximo á povoação de Correntes; e de L. á O. por 90 legoas do alto da serra do Apody á da Ibiapada proxima ás nascentes do rio Ubatuba. Superficie em legoas quadradas 2,627. A costa se estende por cerca de 120 legoas.

LIMITES

Limita-se ao N. e N. E. com o Atlantico; ao S. com

as provincias do Parahyba e de Pernambuco; á L. com a do Rio Grande do Norte; ao O. com a do Piauhy.

CLIMA

Quente e humido no litoral e nas vizinhanças deste, o clima é no interior quente e secco, e em geral salubre: no sertão como nas praias o rigor do verão é mitigado pela viração constante: muitos pontos do interior são procurados pela pureza do ar e como mansões de saude: são duas as estações, a chuvosa, que chamão inverno e que começa de Janeiro a Março e dura até Junho, e a secca ou o verão que vai até o fim do anno; aquella primeira estação é porem muito irregular, passando-se ás vezes dous annos e mais em que não chove: são extraordinarios então os prejuizos; mas desde as primeiras chuvas rebenta a vegetação com feracidade tão prodigiosa, que depressa se esquece o mal passado.

ASPECTO PHYSICO

O illustrado senador o sr. Pompeo de Souza Brazil escreveu, ensinando assim:

« A face do terreno é geralmente irregular; baixo e quasi alagado na costa, vae-se elevando gradualmente até a cordilheira da Ibiapaba, onde attinge a altura de 2,000 á 3,000 pés ácima do nivel do mar: a parte interior é aberta em grandes taboleiros, e varzeas, e irriçada de serrotes e outeiros pedregosos, e de algumas serras frescas pouco extensas. »

« A constituição geologica do terreno é toda volcanica, em grande parte, subposta de terrenos calcarios,

× 1.020 m Ibiapaba (Obs. do R.)